

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas Gaia Nascente

### Morada e contactos da entidade formadora

Escola Secundária Gaia Nascente  
Rua do Freixieiro, s/n - 4430-419 Vila Nova de Gaia  
227 823 119  
geral@aegaianascente.pt

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paula Lobo  
Subdiretora  
paulalobo@aegaianascente.pt



# DOCUMENTO BASE

(QUADRO DE REFERÊNCIA EUROPEU DE GARANTIA DE QUALIDADE – QUADRO EQAVET)

## IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GARANTIA DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS

ANO LETIVO 2019/2020



agrupamento de escolas **Gaia Nascente**

Cofinanciado por:



## ÍNDICE

I.	Introdução .....	5
II.	Caracterização da instituição .....	6
	Identificação da instituição .....	6
	Natureza da instituição e seu contexto.....	6
	Missão e Visão.....	8
	Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo):.....	8
	Organigrama da instituição .....	9
	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	10
	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	10
III.	Diagnóstico .....	12
	Metodologia do Diagnóstico .....	12
	Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	12
	Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	13
	Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	13
	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	14
	Resultados do Diagnóstico .....	16
	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	22
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	23
	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade .....	23
	Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	24
	Stakeholders internos .....	24
	Stakeholders externos.....	25

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos <i>stakeholders</i> na melhoria contínua da oferta de EFP do AEGN: .....	26
<i>Identificação</i> dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Gaia Nascente.....	31
Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores .....	34
Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos) .....	35
Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão) .....	37
Fase de Planeamento .....	37
Fase de implementação .....	38
Fase de avaliação .....	38
Fase de revisão .....	38
Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i> .....	39
Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP .....	39

## I. INTRODUÇÃO

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas de Gaia Nascente (AEGN), a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

## II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome da entidade formadora:</b>		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAIA NASCENTE
<b>Morada:</b>		Rua do Freixeiro, s/n - 4430-419 Vila Nova de Gaia
<b>Contactos:</b>		227 823 119 / geral@aegaianascente.pt
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	Sérgio António Moreira Afonso
	<b>Função:</b>	Diretor
	<b>Contactos:</b>	227 823 119 / geral@aegaianascente.pt

### NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

O Agrupamento de Escolas Gaia Nascente formou-se por decisão ministerial em 28 de junho de 2012, englobando a antiga Escola Secundária de Oliveira do Douro e os Agrupamentos de Escolas Adriano Correia de Oliveira e Anes de Cernache, respetivamente nas freguesias de Avintes e de Vilar de Andorinho.

O conjunto das freguesias de Avintes, Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho, na parte oriental do concelho de Vila Nova de Gaia e, no caso das duas primeiras, a norte, ao longo do rio Douro, está rodeado a oeste pelas freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso e de Santa Marinha e Afurada que constituem o núcleo citadino, a sul pelas freguesias de Canelas e de Pedroso e Seixezelo e a sudeste pela freguesia de Olival, Crestuma e Sandim.

As freguesias em que está inserido o AEGN apresentam uma compleição semirrural, mas também industrial contando aproximadamente com cerca de 240 empresas em Avintes, 370 empresas em Oliveira do Douro e 210 empresas em Vilar de Andorinho. A vida cultural destas freguesias conta com inúmeras associações desportivas, recreativas e culturais. A relação do AEGN com as autarquias ocorre de forma regular e, por vezes, protocolar.

Cofinanciado por:



O AEGN abarca todos os níveis de educação e ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao 12º ano. Relativamente ao Ensino Secundário, este encontra-se adstrito à Escola sede, dividindo-se entre os cursos científico-humanísticos (Artes Visuais, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e os cursos profissionais (Cozinha/Pastelaria, Multimédia; Restaurante/Bar e Técnico de Desporto). No ano letivo 2019/2020, o número de alunos que frequenta o ensino secundário (266 alunos) corresponde a 11,3% dos 2357 alunos a que o AEGN dá resposta. É bastante equilibrada a distribuição do número de alunos nos cursos científicos humanísticos e nos cursos profissionais, 46% dos alunos frequentam cursos profissionais (122 alunos).

No agrupamento é possível encontrar em vários estabelecimentos situações de degradação ou de falta de manutenção, por razões várias, nomeadamente quando os edifícios correspondem a construções escolares já antigas ou de pouca qualidade. Esta situação é também referida pelo pessoal docente que leciona os cursos profissionais, quando questionados, referem a degradação das salas de aula como um fator que condiciona a sua prática letiva. Embora os serviços da escola tenham uma avaliação positiva pela comunidade escolar, as condições físicas e a ausência de recursos materiais não permitem, muitas vezes, condições de excelência. Não obstante, foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal que permitirá a requalificação da Escola Secundária.

O AEGN dispõe de vários recursos organizacionais, nomeadamente: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Bibliotecas, Serviço de Psicologia e de Orientação, Associação de Estudantes e Associações de Pais e Encarregados de Educação. Gostaríamos de enaltecer que, entre outras funções do Serviço de Psicologia e de Orientação, este apresenta um papel importante no desenvolvimento vocacional dos alunos, capacitando-os para identificarem o seu talento e potencial, mobilizarem os recursos pessoais e da comunidade a nível educativo e formativo e na gestão do percurso pessoal. Deste modo, este serviço, colabora na avaliação dos interesses dos alunos e famílias.

Existem ainda vários programas e projetos em execução no nosso agrupamento: Educação para a Saúde, Desporto Escolar, UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, Eco-Escola, Projeto C.A.L.M.A., Promoção da Literacia Emergente, Clubes Escolares, Projeto Ciência Viva, Apoio Social e Escolar, Parcerias e Protocolos. Nos cursos profissionalizantes são estabelecidos protocolos com empresas e instituições para a formação em contexto de trabalho dos alunos e para alguns eventos realizados em parceria.

Relativamente aos resultados escolares verificados, deste a constituição do AEGN, focando-nos nos cursos profissionalizantes, à exceção do ano letivo 2016/2017, as taxas de conclusão dos cursos estão abaixo das médias nacionais.

Cofinanciado por:



## MISSÃO E VISÃO

A missão do AEGN é constituir-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, envolvendo-se com qualidade no meio social e económico onde está inserido, garantindo, assim, a aprendizagem de todos os alunos e o desenvolvimento de literacias múltiplas, preparando-os para uma cidadania interventiva em prol do bem-estar de todos e de cada um.

Os valores que guiam o agrupamento são:

**Cooperação e Coesão** - Aposta no trabalho cooperativo e colaborativo em equipas de projeto preferencialmente multidisciplinares, orientado para a prevenção e resolução de problemas.

**Comunicação em Rede** - Adoção de uma visão comum, interligada e interdependente, de modo a integrar novas ideias, a comunicação e a participação, potenciando o desenvolvimento de projetos, o trabalho em rede e o envolvimento de todos.

**Equidade** - Integração plena de todos os alunos, garantindo a qualidade de serviços para todos, promovendo a paridade de direitos e deveres, mas garantindo simultaneamente soluções e esforços diferenciados e personalizados.

**Integridade e Transparência** - Aperfeiçoamento de um projeto assente nos valores humanos; na ética e na deontologia; no desenvolvimento de uma cultura de rigor, exigência e qualidade; e na partilha e comunicação clara dos objetivos das nossas ações e dos processos que seguimos para os alcançar.

**Qualidade e Excelência** - Melhoria do conhecimento de quem somos e dos recursos que dispomos; e da monitorização e avaliação da ação educativa, no sentido da melhoria contínua das ações e serviços que a escola presta. Promoção de práticas que potenciem os recursos e garantam a sustentabilidade. Que cada um dê o melhor de si mesmo, através de uma cultura de avaliação permanente a todos os níveis, nas diferentes equipas e com todos os membros.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (DEFINIDOS NO PROJETO EDUCATIVO):

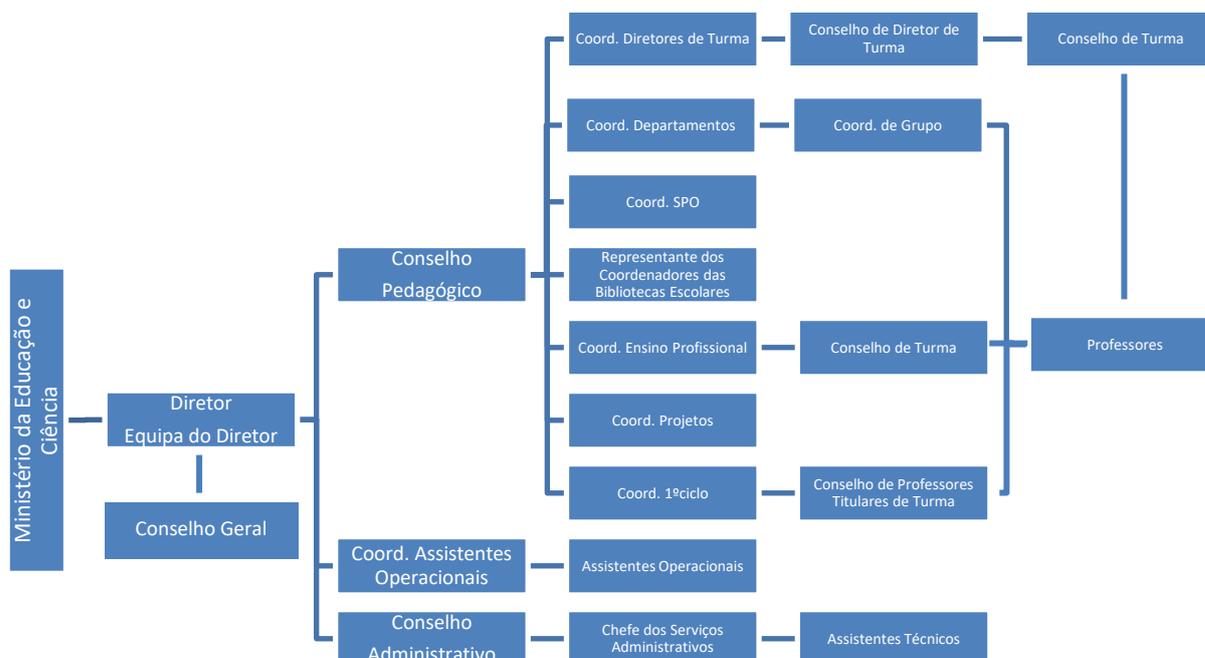
- Promover o sucesso educativo dos alunos.
- Continuar a intervir precocemente na educação pré-escolar e no 1º ciclo, na prevenção de dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita e cálculo) e de comportamento.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade, de modo a conjugar esforços e promover medidas

de apoio à inclusão, para diminuir o impacto dessas dificuldades ou o seu agravamento ao longo da escolaridade obrigatória.

- Apostar na efetiva concretização das medidas universais, como meio de promover a participação e a melhoria das aprendizagens para todos.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação interna, no sentido de mobilizar as pessoas para a partilha de informação e para a resolução coletiva de problemas, como meio de monitorizar e melhorar o desempenho do AEGN.

## ORGANIGRAMA DA INSTITUIÇÃO

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



## IDENTIFICAÇÃO DA ATUAL OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ciclo formativo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas	N.º total de formandos <sup>1</sup>
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico Multimédia	1	27
		Técnico Cozinha/pastelaria	1/2	19
		Técnico Restaurante/bar	1/2	16
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico Multimédia	1	34
		Técnico Cozinha/pastelaria	1/2	15
		Técnico Restaurante/bar	1/2	16
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico Multimédia	1	34
		Técnico Cozinha/pastelaria	1/2	17
		Técnico Restaurante/bar	1/2	21
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico Multimédia	1	25
		Técnico Cozinha/pastelaria	1	26

## JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL FACE ÀS NECESSIDADES / TENDÊNCIAS IDENTIFICADAS A NÍVEL EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AEGN procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AEGN segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

<sup>1</sup> De acordo com a plataforma SIGO

Cofinanciado por:

O agrupamento, com o prosseguimento da sua atividade formativa, mantém protocolos de colaboração ao nível da formação em contexto de trabalho, com as empresas da área envolvente, de modo a dar resposta à demanda cada vez maior de mão-de-obra técnica qualificada.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o AEGN tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
FUNDO SOCIAL



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO

### III. DIAGNÓSTICO

#### METODOLOGIA DO DIAGNÓSTICO

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos *Plan-Do-Check-Act*, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

#### Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

**A1** – Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

**A2** – Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional, site, facebook e newsletter.
- Envio de correspondência, via correio, para os stakeholders externos.
- Envio de informação aos alunos e encarregados de educação.
- Comunicação acerca do processo nos conselhos de turma, com entrega de informação escrita a todos os professores do ensino profissional.

**A3** – Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

**A4** – Analisar a composição da equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

**A5** – Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

Cofinanciado por:



**A6** – Desenvolver o Documento Base e o Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

### **Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

**B1** – Monitorização do Plano de ação: periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

**B2** – Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores: revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

**B3** – Monitorização do conjunto de indicadores selecionados: a partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

**B4** – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

**B5** – Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

**B6** – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

### **Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

**C1** – Elaboração do Relatório do Operador.

**C2** – Monitorização do plano.

**C3** – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

**C4** – Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

## IDENTIFICAÇÃO E TIPOLOGIA DOS *STAKEHOLDERS*<sup>2</sup> INTERNOS E EXTERNOS RELEVANTES PARA A QUALIDADE DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<i>Stakeholders</i> relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Alunos	Interno	Primário	Terminar ensino secundário Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Serem tidos em conta nas decisões/sugestões acerca da gestão dos cursos profissionais Valorização interna dos cursos profissionais Rede de transportes adequada aos horários de formação Boas infraestruturas e equipamentos adequados à formação
Ex-alunos	Externo	Primário	Relação com os docentes e formadores da escola, após término do ciclo formativo, com intuito de esclarecimento de dúvidas, novos contactos profissionais e possíveis ofertas de emprego
Docentes e formadores	Interno	Chave	Reconhecimento e valorização Serem tidos em conta nas decisões/sugestões acerca da gestão dos cursos profissionais Boas infraestruturas e equipamentos adequados à formação

<sup>2</sup> ***Stakeholders-chave*** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; ***Stakeholders primários*** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

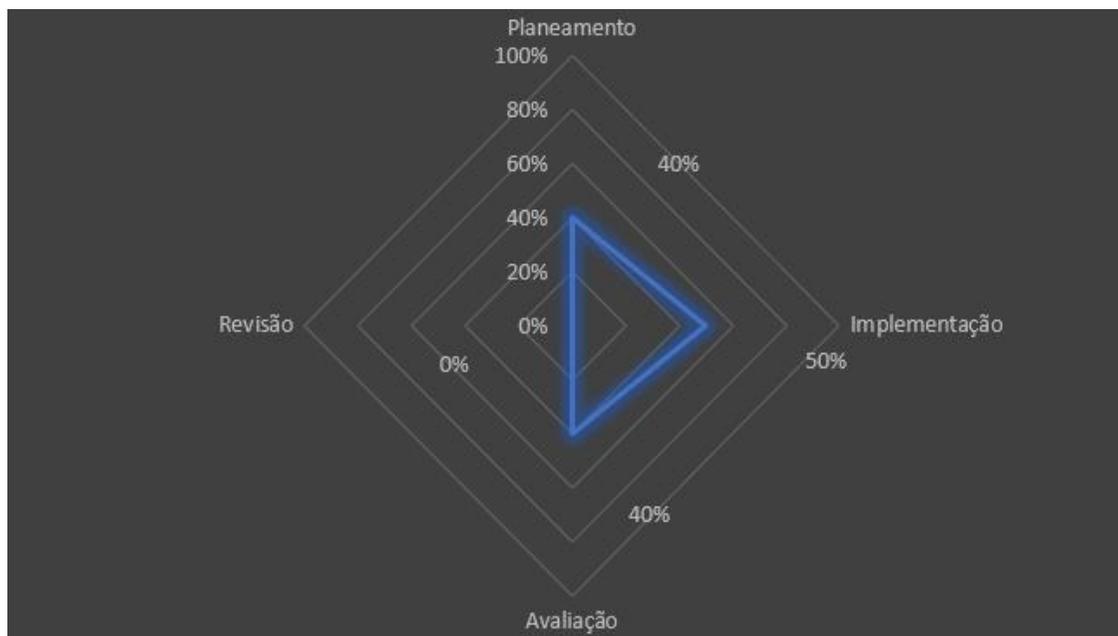
Cofinanciado por:

<i>Stakeholders relevantes</i>	<b>Tipo</b>		<b>Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)</b>
Entidades empregadoras – Formação em Contexto de Trabalho e Pós Curso	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Interno	Chave	Reconhecimento e valorização Serem tidos em conta nas decisões/sugestões acerca da gestão dos cursos profissionais Boas infraestruturas
Representante Enc. Educação (C. Profissionais)	Externo	Chave	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento da formação com as necessidades do mercado de trabalho Empregabilidade dos formandos
Câmara Municipal V. N. Gaia	Externo	Chave	Alunos bem preparados Manter a qualidade dos cursos profissionais na escola

Cofinanciado por:



## RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO



Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo (pg. 5 - objetivo geral 1/3/4/5) Candidatura pedagógica dos Cursos Profissionais (SIGO)
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Relatório do focus group com <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo (pg. 25 - ponto 9 - os indicadores correspondem às estratégias referentes a cada ação do plano de ação definido)
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Não existem evidências
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Plano Anual de Atividades Sumários das aulas (Saúde Escolar; Eco-escolas...) Protocolos FCT
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Produtos de comunicação Relatório focus group com <i>stakeholders</i> internos e externos Site/facebook do Agrupamento Newsletter do agrupamento

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Atas de conselho pedagógico e atas dos conselhos de turma.
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Atas de Conselho Pedagógico Atas de Conselho Geral Sessões de orientação vocacional desenvolvidas pelo SPO no 9ºano e com os Encarregados de Educação
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Não existem evidências
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Não existem evidências
Visão estratégica e	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a	Não existem evidências

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Relatório da responsável pelo Plano de Formação do CFAE
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Certificados de formação (frequência ações de formação)
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Não existem evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Projeto Educativo (pg. 19 - ponto 8.1)
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Grelha de indicadores.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Projeto Educativo (pg. 25 - Monitorização e Avaliação do Projeto - avaliação anual)
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	Dossier de FCT Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Não existem evidências
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Não existem evidências formais, mas existem momentos informais de pedido de feedback aos alunos por parte dos formadores, realizados presencialmente.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	Balanço realizado no último conselho pedagógico do ano letivo. Apenas é do conhecimento dos docentes.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Não existem evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Projeto Educativo (pg. 25) Plano anual de atividades
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Não existem evidências

## **OPÇÕES A TOMAR, EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ORGANIZAÇÃO**

As opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da organização são apresentadas no plano de ação. A sua implementação encontra-se alinhada com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

Cofinanciado por:



## IV. SÍNTESE DESCRITIVA DA SITUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE E DAS OPÇÕES TOMADAS NO QUE SE REFERE À CONFORMIDADE COM O QUADRO EQAVET

### CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do **ciclo de qualidade do EQAVET** consistem em:

- 1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- 2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- 3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- 4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

## IDENTIFICAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS RELEVANTES PARA A QUALIDADE DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos *stakeholders* internos e externos utilizados pelo AEGN:

### Stakeholders internos

**Direção do Agrupamento:** cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas.

**Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa.

**Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

**Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

**Diretores de Turma:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através de reuniões ou da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

**Serviços de Psicologia e Orientação (SPO):** colaboração na avaliação vocacional dos alunos em término de 3º ciclo; colaboração na identificação de ofertas formativas adequadas às necessidades dos alunos.

### Stakeholders externos

**Representantes dos Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

**Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos.

**Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos; apoio na melhoria das infraestruturas e equipamentos.

Cofinanciado por:



Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos *stakeholders* na melhoria contínua da oferta de EFP do AEGN:

<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos	Reuniões orientadas pelo DT e DC	Por período	Preocupações dos alunos – Reuniões Temáticas.	Atas de reunião, a ser anexada à ata da reunião de final do conselho de turma.
	Caixas de sugestões (física e <i>website</i> )	Permanente	Aberta	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anual	Condições logísticas de funcionamento. Dinâmicas de funcionamento. Relação Pedagógica. Funcionamento da FCT (11º e 12ºanos)	Relatório de avaliação da satisfação a incluir na ata da última reunião do conselho de turma.
	<i>Focus group</i>	Anual	Condições logísticas de funcionamento. Dinâmicas de funcionamento. Relação Pedagógica.	Relatório de <i>Focus group</i>

<i>Stakeholders</i>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
	Reunião (aula) de auto e heteroavaliação das atividades promovidas.	À medida das necessidades	Atividades	Sumário da aula
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes	Reuniões de grupo/departamento ou gerais de professores	1 a 2 por período	Assuntos gerais do funcionamento da escola.	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Condições logísticas de funcionamento. Dinâmicas de funcionamento. Relação Pedagógica.	Relatório de Focus group
	Reuniões com DT e DC	Anual	Planeamento do ano letivo. Funcionamento dos cursos.	Atas de reunião
	Conselhos de Turma	Pelo menos 2 por período	Análise do progresso do grupo face ao programado Análise do progresso de cada Formando, avaliações, necessidade de complementos formativos ou de reorientação	Atas das reuniões

DOCUMENTO BASE - QUADRO EQAVET

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			<p>Análise do grau de integração dos diferentes Formandos, aspetos relevantes de natureza disciplinar, estratégias de recuperação</p> <p>Eventos e projetos a desenvolver, programas de ação</p> <p>Ajustamentos.</p>	
	Documentos de trabalho	Continua e permanente.	<p>Metas.</p> <p>Atividades.</p> <p>Orientações para a prática docente.</p>	<p>Projeto educativo</p> <p>Plano anual de atividades</p> <p>Guiões informativos, enviados via email para os Diretores de Turma e para os professores.</p>
	Reuniões dos professores da componente tecnológica	Pelo menos uma por período.	Organização das atividades da componente tecnológica.	Atas das reuniões.
	Inquéritos	No final da FCT de cada turma.	Grau de satisfação do professor orientador em relação à entidade	Avaliação da formação em contexto de

Cofinanciado por:



**DOCUMENTO BASE - QUADRO EQAVET**

<i>Stakeholders</i>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
			enquadradora na Formação em Contexto de Trabalho	trabalho – Dossier da FCT dos alunos.
Representantes dos Alunos	Reunião	Anual	A importância do delegado e subdelegado no funcionamento da turma e da escola. Espectativas da escola em relação ao papel a desempenhar.	Convocatória/Aviso
Representantes dos Encarregados de Educação	Reuniões do Conselho de Turma	Todas as reuniões com exceção da avaliação sumativa.	Análise do processo do ensino/aprendizagem e do comportamento dos alunos.	Atas de reunião
Encarregados de Educação	Reunião por turma, com os Diretores de Turma.	1 por período	Análise do processo do ensino/aprendizagem e do comportamento dos alunos.	Atas de reunião
	Registo de avaliação (intercalar e final) do período	2 por período (à exceção do 3º período que não tem avaliação intercalar)	Análise do processo do ensino/aprendizagem e do comportamento dos alunos.	Plataforma GIAE
Entidades - Formação em Contexto de Trabalho e/ou	Reuniões	À medida das necessidades	Planeamento/Acompanhamento da formação em contexto de trabalho	Dossier da Formação em contexto de trabalho

Cofinanciado por:

<i>Stakeholders</i>	<i>Metodologias de participação</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Assuntos abordados</i>	<i>Evidência</i>
Empresas do sector afim do curso.	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Avaliação Intermédia e/ou final.	Avaliação dos alunos.	Dossier da Formação em contexto de trabalho Ata da prova de aptidão profissional.
	Inquéritos à satisfação e/ou Focus Group	Final da FCT e/ou Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras (Pós curso)	Inquéritos à satisfação e/ou Focus Group	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Câmara Municipal de V. N. Gaia e Juntas de Freguesia	Participação no Conselho Geral	Pelo menos 1 vez por período	Assuntos gerais do funcionamento da escola e de ligação com a comunidade.	Atas de reunião
	Eventos	Sempre que surgem atividades possíveis de realizar em conjunto.	Funcionamento dos eventos.	Avaliação dos eventos por parte dos alunos conjuntamente com os professores. – Sumário da aula.
	Inquéritos à satisfação e/ou Focus Group	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação

## **IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS A ATINGIR (A 1 E A 3 ANOS) NA GESTÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DE ACORDO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAIA NASCENTE**

No primeiro ano de implementação deste projeto, os alunos que estão no último ano de formação, apenas serão alvo das melhorias implementadas durante 1 ano. Assim, não é expectável que os resultados nesse ano tenham melhorias significativas. Ainda mais quando sabemos que as ações implementadas nos cursos de iniciação são aquelas que mais impacto irão ter nos alunos. Desta forma, partimos de uma taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto baixa, com valores em 2018 de 34,7%.

Os valores da taxa de colocação após a conclusão dos cursos são elevados, sobretudo no ano de conclusão de 2018 (88,5%), sendo que destes, 7,7% encontram-se a frequentar o ensino superior ou formação de nível pós-secundário. Tendo em conta a conjuntura nacional não será de esperar melhorias significativas neste parâmetro.

A percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a área de formação em 2018 é de 50,0%. Tal pode estar relacionado com o facto de 2018 ser um ano de melhoria económica o que poderá ter permitido aos alunos terem empregos na área do curso. Também neste campo não se esperam melhorias muito significativas para o 1 ano de implementação do plano.

Relativamente ao indicador 6b3) saliente-se que a amostra recolhida é reduzida (apenas 33,3% das entidades responderam ao inquérito). Após refletirmos acerca do motivo que pode ter condicionado a recolha destes dados, consideramos que tão importante quanto aumentar a taxa de satisfação, 91,4% dos inquiridos estão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seria relevante desenvolver ações que possam vir a aumentar a taxa de participação dos inquiridos para que a amostra seja mais significativa.

As ações a incluir no Plano de Ação, que irão permitir o alcançar das metas propostas, foram enquadradas nos Objetivos Estratégicos existentes no Projeto Educativo e que estão identificados no quadro infra. Decidimos introduzir dois novos Objetivos Estratégicos, além dos aprovados - *Promover pontes entre a escola, os stakeholders internos e os stakeholders externos e Promover as softskills dos alunos* – pois consideramos que eram necessários objetivos mais específicos relativos a este

projeto. Estes novos Objetivos Estratégicos serão alvo de análise e aprovação numa próxima revisão do Projeto Educativo.

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<p>Promover o sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade.</p> <p>Promover as softskills dos alunos.</p>	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	<p>C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	36,7%	39,7%
Promover o sucesso educativo dos alunos.	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos,	<p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	89%	90%

		no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.			
<p>Promover o sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Promover as softskills dos alunos.</p> <p>Promover pontes entre a escola, os stakeholders internos e os stakeholders externos.</p>	<p>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram</p>	<p>Indicador n.º 6 do EQAVET a)</p> <p>Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.</p>	<p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	50,5%	52%
<p>Promover as softskills dos alunos.</p> <p>Promover pontes entre a escola, os stakeholders internos e os stakeholders externos.</p>	<p>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP</p>	<p>Indicador n.º 6 do EQAVET b)</p> <p>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.</p>	<p>C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A4, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	92%	93%

Cofinanciado por:



## IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES EQAVET E IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO E DO SISTEMA DE RECOLHA DE DADOS RELATIVOS AOS INDICADORES E DESCRITORES

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico aos alunos de forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

Cofinanciado por:



Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico aos alunos de forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos.	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

### IDENTIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE CONTROLO E DOS PROCEDIMENTOS DE AJUSTAMENTO CONTÍNUO NA GESTÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (POR EX. ALERTAS PRECOSES, MONITORIZAÇÕES INTERCALARES DOS OBJETIVOS)

O AEGN tem implementado um sistema de alertas baseado nas reuniões dos conselhos de turma, e através do diretor de turma e do serviço de psicologia e de orientação com reuniões e sessões de trabalho com alunos e encarregados de educação, efetuando pontos de situação periódicos, para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema

Cofinanciado por:



importância para a melhoria contínua no Agrupamento e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AEGN. A avaliação do Projeto Educativo (PE) concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

<b>Documentos a considerar</b>	<b>Responsáveis pela elaboração</b>	<b>Responsáveis pela monitorização / avaliação</b>
Atas do Conselho de Turma	Conselho de Turma	Coordenador dos Cursos Profissionais. Direção.
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Conselho de Turma. Coordenador dos Cursos Profissionais. Coordenador do Plano Anual de Atividades.
Relatórios final do Plano Anual de Atividades Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação	Coordenador do Plano Anual de Atividades. Coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação.	Direção Conselho Pedagógico Conselho Geral
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção Conselho Pedagógico Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral

Resultados		
Instrumentos	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
<p>Relatórios de análise dos dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Taxa de transição por ano de escolaridade.</li> <li>– Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li> <li>– Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li> <li>– Percentagens de absentismo.</li> <li>– Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>– Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade.</li> <li>– Níveis de participação nas atividades /projetos.</li> </ul>	<p>Coordenador dos Cursos Profissionais.</p>	<p>Conselho Pedagógico.</p>

## MODO COMO OS RESULTADOS SÃO UTILIZADOS E PUBLICITADOS, EM CADA FASE DO CICLO DE QUALIDADE (PLANEAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO, REVISÃO)

Neste sentido, explicitamos a estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade.

### Fase de Planeamento

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos

Cofinanciado por:



ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

### **Fase de implementação**

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

### **Fase de avaliação**

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

### **Fase de revisão**

O AEGN desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à

Cofinanciado por:



revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

## **METODOLOGIA PARA ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS PRODUZIDOS PELOS INDICADORES E PARA A DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM COLABORAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS**

O AEGN analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

## **IDENTIFICAÇÃO DO MODO DE DEFINIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELATIVAMENTE À MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DA EFP**

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Site do agrupamento;
- Redes sociais utilizadas pelo agrupamento;
- Afixação em local próprio no agrupamento;
- *Newsletter* do agrupamento;
- Rede interna do agrupamento;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

*Vila Nova de Gaia, 6 de abril de 2020*

*O Diretor*

*Sérgio Afonso*

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
FUNDO SOCIAL



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO